

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

EM PARCERIA COM
A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS



MARTA
CUSCUNÀ
ITÁLIA

18-19
MAR 2017

Sorry, boys

18 MAR
CONVERSA COM A EQUIPA
ARTÍSTICA APÓS O ESPETÁCULO,
MODERADA POR LUÍS VIEIRA
(DIRETOR ARTÍSTICO A TARUMBA
- TEATRO DE MARIONETAS /
FIMFA LX)

SÁBADO, 21H; DOMINGO, 17H30; M/14 ; SALA LUIS MIGUEL CINTRA
€12 (COM DESCONTOS €5 - €8,40); EM ITALIANO, LEGENDADO EM PORTUGUÊS; DURAÇÃO: 75 MIN

A História

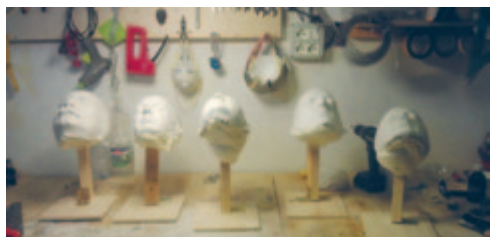
Por Marta Cuscunà

Tudo começou como um boato no liceu em Gloucester. Há 18 raparigas grávidas – número quatro vezes superior à média – e não parece ter sido para todas um acidente. A história chega à cidade: algumas das raparigas teriam planeado juntas a gravidez, como parte de um pacto secreto, para as crianças crescerem numa espécie de comuna feminina. Quando o diretor da escola fala sobre isto num jornal nacional, torna-se num evento da comunicação social e a vida privada das 18 raparigas choca toda a comunidade. Jornalistas da Austrália à Grã-Bretanha, do Brasil ao Japão, enchem a cidade, e tentam encontrar uma explicação para este pacto perturbador. Mas ficam de mãos vazias, porque toda a comunidade se fecha em silêncio absoluto, perturbada pelo facto de a vida sexual das suas filhas se ter tornado um dos temas principais em *talk shows* de todo o mundo. *The Gloucester 18* é um documentário em que algumas destas raparigas falam pela primeira vez, longe das luzes do escândalo. Uma delas admite que queria criar um pequeno mundo novo e uma nova família, depois de ter testemunhado um terrível feminicídio. Esta descoberta foi para mim um sinal alarmante.



Fontes Documentais

Continuei a procurar notícias sobre Gloucester, para entender o contexto social que poderia ter originado a ideia de um pacto tão perturbador. Encontrei outro documentário, *Breaking Our Silence*, em que o chefe da polícia revela que o seu departamento em Gloucester recebe todos os dias queixas de violência doméstica masculina. Relata dados impressionantes: 380 chamadas por violência doméstica num ano (mais de uma por dia) e 179 prisões, numa comunidade de 30 000 habitantes. Mas o mais interessante é que o documentário revela como esta



situação levou 500 homens a organizarem uma marcha nas ruas da cidade, para sensibilizarem a população sobre este problema. Eles definem-se como *homens contra a violência*. Em entrevistas, a maioria declara sentir a necessidade de fazer algo pessoalmente, porque a violência masculina é um problema feminino (a que as mulheres estão sujeitas), mas que só os homens podem realmente resolver, mudando a mentalidade masculina dominante que continua a causar estas tragédias. A ideia que está na base de *Sorry, Boys*, é que em Gloucester a simultaneidade do acordo entre as 18 raparigas e a marcha dos homens, não foi apenas uma coincidência, e está relacionada com o modelo de masculinidade que a sociedade impõe aos homens.

«Homens-objeto, mulheres-bonecas... Não é preciso sublinhar as metáforas para notar que as marionetas oferecem uma matéria eloquente para questionar os estereótipos de género. A jovem artista italiana Marta Cuscunà (...) não se enganou - ela que tem trabalhado durante vários anos numa trilogia sobre a resistência feminina. Manifesto hominista, interpretado por uma atriz e um exército de cabeças cortadas, modeladas, dispostas como troféus no placó, onde as protagonistas femininas estão ausentes, Sorry, Boys levanta questões sobre como reformular, finalmente, os contornos da masculinidade.»
Ève Beauvallet, Libération, 5 maio 2016



Cabeças Cortadas

Na escuridão do palco, duas linhas de cabeças cortadas. Penduradas. De um lado, adultos. Pais, o diretor, a enfermeira da escola. Do outro, os jovens pais adolescentes. Todos pendurados como troféus de caça, todos pregados contra a parede por causa de uma história que não os encontrou preparados. Podem tentar esforçar-se para entenderem as razões de um acordo de maternidade entre adolescentes, mas vão ficar sempre presos à parede. As cabeças da série de fotografias *We Are Beautiful* realizada pelo fotógrafo Antoine Barbot, em 2012, durante o seu estágio no estúdio de Erwin Olaf, foram a inspiração para a conceção das máquinas cénicas de *Sorry, Boys*.

De e com: Marta Cuscunà; Projeto e realização das cabeças cortadas: Paola Villani; Assistente de encenação: Marco Rogante; Desenho de luz: Claudio "Poldo" Parrino; Desenho de som: Alessandro Sdrigotti; Animações gráficas: Andrea Pizzalis; Figurinos: Andrea Ravieli; Coprodução: Centrale Fies, com o financiamento de Provincia Autonoma di Trento, Ministero dei Beni e delle Attività Culturali e del Turismo; Com o apoio de: Operaestate Festival, Centro Servizi Culturali Santa Chiara, Comune di San Vito al Tagliamento Assessorato ai beni e alle attività culturali, Ente Regionale Teatrale del Friuli Venezia Giulia; Difusão: Laura Marinelli; Cabeças gentilmente cedidas por: Eva Fontana, Ornella Marcon, Anna Quinz, Monica Akihary, Giacomo Raffaelli, Jacopo Cont, Andrea Pizzalis, Christian Ferlaino, Pierpaolo Ferlaino, Filippo pipolgeek Miseroocchi, Filippo Bertolini, Davide Amato; Marta Cuscunà integra o projeto Fies Factory

a seguir no São Luiz

conversa

21 mar

DIA MUNDIAL DA MARIONETA

EM PARCERIA COM A TARUMBA -
TEATRO DE MARIONETAS
Terça, 18h30; Jardim de Inverno
Entrada livre (sujeita à lotação da sala)

Apresentação da programação do
FIMFA Lx17 – Festival Internacional
de Marionetas e Formas Animadas,
pelos programadores:
Rute Ribeiro e Luís Vieira.

nova magia, novo circo
estrela nacional

COPRODUÇÃO: SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

1, 2 abr

CUTTING EDGE KALLE NIO – WHS

(FINLÂNDIA)

EM PARCERIA COM A TARUMBA -
TEATRO DE MARIONETAS

Sábado, 21h e domingo, 17h30
Público-alvo: Adultos; A classificar pela CCE
Sala Luis Miguel Cintra; €12-€15 (com descontos
€5-€10,50); Duração (aprox.): 1h05
Coprodução: São Luiz Teatro Municipal

1 abr – Conversa com a equipa
artística após o espetáculo

Cutting Edge é uma performance teatral visual que vai buscar a sua inspiração a pinturas históricas, imagens e mitos sobre decapitações e velhos truques de ilusionistas (...). A História mostra-nos que temos a capacidade de levar a cabo decapitações reais, de as aceitar, assistir às mesmas e até de apreciar o espetáculo. *Cutting Edge* oscila entre a criação e a destruição de ilusões; corpos misturam-se e são cortados em pedaços através de ilusões cénicas, combinadas com projeções de vídeo.

Coprodução: Helsinki Festival / Helsingin Juhlaviikot; La Brèche, Pôle National des Arts du Cirque de Basse-Normandie, France; Trident – Scène Nationale de Cherbourg-Octeville, France; Mala performerska scena / Festival novog cirkusa – Zagreb, Croatia Kumu Art Museum, Estonia; Cirko – Center for New Circus, Finland e São Luiz Teatro Municipal

NO SÃO LUIZ POSSO...

Comprar um bilhete suspenso Começa por ser uma forma de oferecer a alguém a oportunidade de assistir a um espetáculo no Teatro São Luiz. O bilhete custa 7 euros e fica suspenso na bilheteira para usufruto de pessoas apoiadas pelas entidades às quais o São Luiz se associa: Albergues Nocturnos de Lisboa, Associação Coração Amarelo, Associação Gulliver, Associação SOL, Lar Jorbalán, Fundação Luís António de Oliveira, Casa de Abrigo da APAV ou CMPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

São Luiz Teatro Municipal – **Direção Artística** Aida Tavares **Direção executiva** Joaquim René **Programação Mais Novos** Susana Duarte **Adjunta direção executiva** Margarida Pacheco **Secretária de direção** Olga Santos **Direção de produção** Tiza Gonçalves (Diretora), Susana Duarte (Adjunta), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias **Direção técnica** Hernâni Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) **Iluminação** Carlos Tiago, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim Maquinistas António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Mira, Vasco Ferreira Som João Caldeira, Nuno Sáias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes **Responsável de manutenção e segurança** Ricardo Joaquim **Secretariado técnico** Sónia Rosa **Direção de cena** José Calixto, Maria Tavora, Marta Pedroso, Ana Cristina Lucas (Assistente) **Direção de comunicação** Ana Pereira (Diretora), Elsa Barão, Nuno Santos **Relação com os públicos** Inês Almeida **Design gráfico** SilvaDesigners **Registo e edição vídeo** Tiago Fernandes **Bilheteira** Ana Ferreira, Cristina Santos, Soraia Amarelinho **Frente de casa** Letras & Partituras **Coordenação** Ana Luísa Andrade, Teresa Magalhães, Cristiano Varela **Assistentes de sala** Ana Catarina Bento, Ana Sofia Martins, Catarina Ribeiro, Carolina Serrão, Daniela Magalhães, João Cunha, João Pedro, Manuela Andrade, Raquel Pratas, Sara Fernandes, Gonçalo Cruz **Segurança** Securitas **Limpeza** Astrolimpia